



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; ramais: 6161

Assessoria de Comunicação

Clipping

18/05/2012



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editorial	Data: 18/05/12
Assunto: A crise no ensino médio		Página: 12

A CRISE DO ENSINO MÉDIO

É alarmante a crise do ensino médio no país. Além da péssima colocação registrada por estudantes brasileiros nas avaliações internacionais, em 2011, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), a taxa de reprovação no ensino médio foi de 13,1%, a maior já registrada desde 1999. Além disso, 9,6% dos estudantes neste ciclo abandonaram a escola – no primeiro ano do ensino médio, o percentual de evasão foi de 11,8%. No ensino fundamental, as taxas de reprovação e abandono foram de 9,6% e 2,8% no mesmo período, respectivamente. Já Santa Catarina teve uma taxa de reprovação de 4,4%, na segunda melhor posição no país.

Em âmbito nacional, no que diz respeito tanto à reprovação quanto à evasão, os dados oficiais atestam a incapacidade do poder público de reverter uma tendência acelerada de deterioração do ensino. Diante da gravidade do problema, é preciso que as causas sejam buscadas além das historicamente citadas como óbvias – entre as quais a crônica insuficiência de investimentos, além da precária formação e baixa

Em âmbito nacional, no que diz respeito tanto à reprovação quanto à evasão, os dados oficiais atestam a incapacidade do poder público de reverter uma tendência acelerada de deterioração do ensino.

remuneração dos professores. Independentemente das razões, que precisam ser enfrentadas em conjunto, o inadmissível é que menos de um terço dos alunos do 5º ano do ensino fundamental – a antiga 4ª série – registre hoje desempenho considerado adequado em matemática, conforme dados do projeto Todos pela Educação. No final do ensino médio, a situação é ainda mais estarrecedora: apenas 11% dos alunos têm uma avaliação considerada satisfatória nesta disciplina que, juntamente com português, constitui-se na base do aprendizado.

O agravante é que, nesta etapa, as salas de aula já se mostram preocupantemente esvaziadas. Apenas meta-

de dos estudantes brasileiros conclui o ensino médio até os 19 anos, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Só na faixa entre quatro e 17 anos, são 3,8 milhões longe da sala de aula – número superior ao de toda a população uruguaia. Se um percentual tão elevado não aprende o que deveria na sua idade e se tanta gente se desinteressa pelos estudos antes de concluí-los, parece óbvio que há algo de errado com o ensino, não apenas com os estudantes ou simplesmente com os professores.

Nem o país, nem Santa Catarina em particular (apesar de o desempenho aqui ser melhor do que da maioria dos estados) podem se conformar com números tão elevados de reprovação e de evasão escolar, que comprometem o futuro de crianças e jovens, com prejuízos irreversíveis na área econômica. A gravidade do problema exige soluções urgentes e inovadoras, que transcendam as habituais, mostrando-se capazes de despertar e manter nos alunos o interesse pelos conteúdos e de segurá-los nos bancos escolares pelo menos até a conclusão do ensino básico.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 18/05/12
Assunto: Pré-vestibular da Federal corre riscos		Página: 21

CONVÊNIO AMEAÇADO

Pré-vestibular da Federal corre riscos

FLORIANÓPOLIS — As aulas do pré-vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que deveriam ter começado neste mês, não têm previsão de início. Até agora, nem as inscrições, feitas anualmente no mês de abril, foram abertas. O motivo é o impasse na renovação do convênio entre a UFSC e a Secretaria de Estado da Educação.

Na tarde de ontem, representantes do curso se reuniram com o chefe de Gabinete da secretaria, Mauro Tessari, mas nada foi definido. Apesar das incertezas, o coordenador do curso pré-vestibular, Otavio Augusto Auler, não acredita na possibilidade do rompimento do convênio. A secretaria informou, por meio da assessoria de imprensa, que não irá se manifestar sobre o assunto, pois ainda está discutindo as formas de viabilizar o projeto.

O curso atende cerca de 4 mil alunos em 31 unidades espalhadas por 29 cidades em todo o Estado. As aulas são oferecidas a alunos da rede pública e baixa renda gratuitamente. Além das aulas, o curso oferece apostilas, simulados e orientação profissional. Em 2011, o índice de aprovação foi de 72%.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Variedades	Data: 18/05/12
Assunto: Estímulo para gostar de ler		Página: 4

Estímulo para gostar de ler

VIVIANE BEVILACQUA

Na biblioteca da escola está o orgulho de Gabriel Rufino Silvano, 14 anos, da 8ª série: o primeiro livro que escreveu, *Em Busca do Reino Sombrio*. Uma história de aventuras, como as tantas que “devora” desde que aprendeu a ler. Na mesma série estuda Fernando da Guia, 17 anos. Ele já leu os 18 volumes da *Constituição Federal*, mesmo sendo cego.

Os dois adolescentes são alunos da Escola Básica Municipal Anísio Teixeira, na Costeira do Pirajubaé, na Capital, onde ocorre hoje o primeiro Dia Temático

do Ano do projeto Amigos da Escola. Tendo como lema “O Valor da Leitura”, a proposta é incentivar os alunos a desenvolverem o hábito de ler. Um grupo de 20 voluntários estará na escola realizando atividades e oficinas. Na programação, arte com balões, pintura de desenhos e de rosto, teatro de fantoches, miniestúdio fotográfico, diagnóstico postural dos alunos e oficinas de contação de histórias. A Anísio Teixeira tem cerca de 600 alunos e foi escolhida para sediar o primeiro Dia Temático por ser um exemplo no que diz respeito ao incentivo à leitura. Realiza projetos nas áreas de artes e literatura. O Clube do Leitor é um deles. Outro destaque é o Projeto Ler é Super Legal: Sacolitecas (sacolas com materiais de leitura), que são levadas para a sala pelo pro-

fessor. Os alunos menores também foram lembrados. Para as turminhas da educação infantil (G1 e G2), existe o projeto Teatro com Receitas, no qual são preparados pratos a partir das receitas escritas, utilizando-se a interpretação de textos. Hoje, no Amigos da Escola, as crianças vão fazer um bolo de milho.

Alunos aprendem a fazer um jornal diário

Também é desenvolvido, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o projeto Leitura e Arte, releitura de obras de autores como Franklin Cascaes. Colaboradores do *Diário Catarinense* engajaram-se no projeto Amigos da Escola, e estarão hoje na Costeira do

Pirajubaé mostrando como é a rotina de um jornal. Os alunos participarão de uma oficina para aprender a produzir, editar e diagramar. Os 600 exemplares (que serão impressos no parque gráfico do DC) serão distribuídos para a comunidade escolar.

O Amigos da Escola é uma iniciativa da Rede Globo e suas emissoras afiliadas. Em Santa Catarina, o projeto é realizado pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e RBS TV. Parceria do Instituto Voluntários em Ação, da Secretaria Municipal de Educação, da Faculdade Estácio de Sá, da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), da Associação de Contadores de História de Florianópolis e do Projeto Caieira 21.

viviane.bevilacqua@diario.com.br

Ocorre hoje,
na Capital, o
primeiro Dia
Temático do
Ano do projeto
Amigos da Escola